

MCRE - EBOOK

Desenvolvido pelo Consórcio do projeto MCRE

MCRE - Media literacy, critical viewing and CREative vision as effective learning approach for people with fewer opportunities

Literacia mediática, visão crítica e visão criativa como abordagem de aprendizagem eficaz para pessoas com menos oportunidades

A PARCERIA:





TABELA DE CONTEÚDOS

MÓDULO 3: Pensamento Crítico - Como Melhorar Suas Competências	3
1. ALVOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	4
1.1. OBJETIVO DO MÓDULO	4
1.2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	4
2. EXERCÍCIO DE AUTOAVALIAÇÃO - VOCÊ É UM PENSADOR CRÍTICO?	5
3. CONTEÚDO DE APRENDIZAGEM	6
3.1. CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE PENSAMENTO CRÍTICO	7
3.1. PRINCÍPIOS DE APRENDIZAGEM DE PENSAMENTO CRÍTICO	15
3.2. MÉTODOS E PRÁTICAS.....	16
3.2.1. Análise Crítica	17
3.2.2. Equipas de debate	17
3.2.3. Dramatização.....	18
3.2.4. Labirinto de Ação.....	18
3.2.5. Incidente Crítico	18
3.2.6. Questionamento Socrático	18
3.2.7. Visualização Criativa	19
3.2.8. Escrita de Diário.....	19
3.3. CONCLUSÕES PRINCIPAIS - INCORPORANDO HÁBITOS DO DIA A DIA	19
13. LEITURAS ADICIONAIS	21
14. BIBLIOGRAFIA	21



MÓDULO 3: Pensamento Crítico - Como Melhorar Suas Competências

1. ALVOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1.1. OBJETIVO DO MÓDULO

O objetivo deste módulo é motivá-lo a aprimorar suas competências e aumentar suas capacidades de pensamento crítico, de modo a que possa entender e interpretar as informações recebidas.

A necessidade deste desenvolvimento pessoal surge do aumento do crescimento da desinformação e da disseminação de notícias falsas destinadas a enganar o público. A circulação de informações falsas impacta negativamente a opinião pública e, portanto, pode representar uma ameaça à sociedade e aos princípios democráticos. Enquanto esses tipos de narrativas continuam sendo difundidos por vários meios de comunicação, como televisão, redes sociais e a internet (em geral), é importante que as pessoas que utilizam essas plataformas saibam como identificar se tais informações são verdadeiras ou não. Esta capacidade envolve entender e pensar de maneira crítica, questionando as declarações que nos são apresentadas e tendo capacidade para procurar os fatos corretos e não partilhar notícias incorretas.

Pensar criticamente é uma competência especialmente relevante no contexto atual, onde assistimos a uma evolução vasta e acelerada das tecnologias de informação e comunicação, e onde podemos ser diariamente expostos a essas e outras narrativas. Portanto, o objetivo deste módulo é transmitir estratégias úteis para o capacitar. O módulo fornece conteúdos de aprendizagem e atividades práticas para uma compreensão eficiente.

1.2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final deste módulo, serás capaz de:

- o Identificar seu nível de pensamento crítico.
- o Reconhecer suas necessidades de autodesenvolvimento.
- o Reconhecer suas competências para questionar declarações dadas.
- o Interpretar informações de maneira crítica.
- o Avaliar, reunir e entender estratégias e técnicas relevantes para aprimorar suas competências e as de outras pessoas.

2. EXERCÍCIO DE AUTOAVALIAÇÃO - VOCÊ É UM PENSADOR CRÍTICO?

Seguindo o último módulo, que fornece uma visão clara sobre os conceitos de pensamento crítico, aqui é apresentado um breve autoexercício que permite que tenha uma ideia de seu nível em algumas competências relacionadas ao pensamento crítico. O exercício é uma adaptação de um conhecido teste de avaliação de competências - o Watson-Glaser Critical Thinking Appraisal. Esta versão consiste num conjunto de 5 perguntas lógicas com diferentes tipos de respostas. Cada pergunta corresponde a uma competência relacionada ao pensamento crítico. O objetivo é que você responda e reflita no final sobre as competências que acabou de usar no processo.

Pergunta #1 | Inferência

A partir da passagem a seguir, foi escrita uma proposta de interpretação. Dê sua opinião sobre a veracidade da interpretação com base no que a passagem afirma.

Passagem: 50 pessoas foram entrevistadas para uma vaga de emprego. Durante as reuniões com os entrevistadores, o trabalho voluntário foi o elemento mais discutido, porque as empresas hoje consideram de grande importância preencher qualquer posição.

Interpretação proposta: A empresa não encontrou o candidato certo porque todos os entrevistados têm experiência com trabalho voluntário.

Verdade

Provavelmente
Verdadeiro

Informação
insuficiente

Provavelmente
Falso

Falso

Pergunta #2 | Reconhecimento de Suposições

O objetivo aqui é verificar se a suposição proposta pode ser presumida a partir da seguinte declaração.

Declaração: A falta de certos mantimentos no supermercado implica que eles não chegaram à loja.

Suposição proposta: Circunstâncias imprevisíveis podem condicionar o fornecimento de mercadorias às lojas de retalho.

Suposição feita

Suposição não feita

Questão #3 | Dedução

O objetivo do exercício é verificar se a possível conclusão apresentada segue a seguinte declaração.

Declaração: A maioria das pessoas que tentam ingressar no mercado de trabalho procura vagas relacionadas às suas áreas de formação. No entanto, é importante que as pessoas também procurem em áreas de seu interesse.

Possível conclusão: Algumas pessoas procuram vagas de emprego em áreas que lhes interessam.

Conclusão segue

Conclusão não segue

Pergunta #4 | Interpretação

A partir da seguinte declaração, verifique se a possível conclusão apresentada também segue além de qualquer dúvida razoável.

Declaração: John é a pessoa mais poliglota de sua cidade, falando 10 idiomas estrangeiros, incluindo romeno, polaco, grego, turco, espanhol, italiano e português.

Possível conclusão: Se John encontrasse uma pessoa espanhola, ele seria capaz de conversar com ela.

Conclusão segue

Conclusão não segue

Pergunta #5 | Avaliação de Argumentos

Relacionado à seguinte pergunta, avalie se o argumento é forte ou fraco, tendo em mente que o argumento deve ser considerado verdadeiro. Note que um argumento forte é definido como relevante e importante.

Pergunta: As companhias aéreas devem oferecer desconto em passagens de avião compradas de última hora?

Argumento: Sim. Uma vez que isso pode motivar as pessoas a comprar uma passagem, encher o avião e evitar mais poluição do ar devido ao funcionamento da aeronave.

Argumento forte

Argumento fraco

3. CONTEÚDO DE APRENDIZAGEM

O presente capítulo tem como objetivo fornecer-lhe um conjunto de recursos, materiais, informações e contexto teórico necessários para desenvolver e aprimorar seu próprio conjunto de competências de pensamento crítico.

Como visto nos módulos anteriores e ao longo deste manual, o pensamento crítico é uma ferramenta de valor agregado e de grande relevância para várias situações de nossa vida diária. Possuir competências como resolução de problemas, competências de análise ou criatividade e ter o conhecimento para usá-las e aplicá-las quando consideramos importante pode ter impacto na maneira como nos informamos, as

nossas atitudes ao participar na sociedade e na nossa jornada de aprendizagem ao longo da vida.

3.1. CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE PENSAMENTO CRÍTICO

Nesta seção, ao apresentá-lo ao tópico de como você pode melhorar as competências de pensamento crítico, pretendemos fornecer-lhe uma visão das ferramentas mentais que podem ajudar no processo.

Essas são as que os pesquisadores educacionais definem como disposições. Sendo mentais, contribuem para aprimorar suas capacidades de pensamento, definindo sua prontidão e o quão aberto você está para começar ou desenvolver sua forma crítica de pensar. Dessa forma, observe que é importante ter essas inclinações para o processo de aprendizagem do pensamento crítico, embora você também possa levar seu tempo para se desenvolver nesse tópico.

Existem dois tipos de disposições mentais²:

Disposições iniciais

Hábitos que contribuem causalmente para o início do processo de transição do pensamento

Disposições internas

Hábitos que contribuem causalmente para pensar criticamente, uma vez que tenha começado a fazê-lo

Embora ambos esses tipos de disposições possam ajudar em qualquer fase do pensamento crítico, alguns autores identificam os seguintes elementos como importantes para o processo:

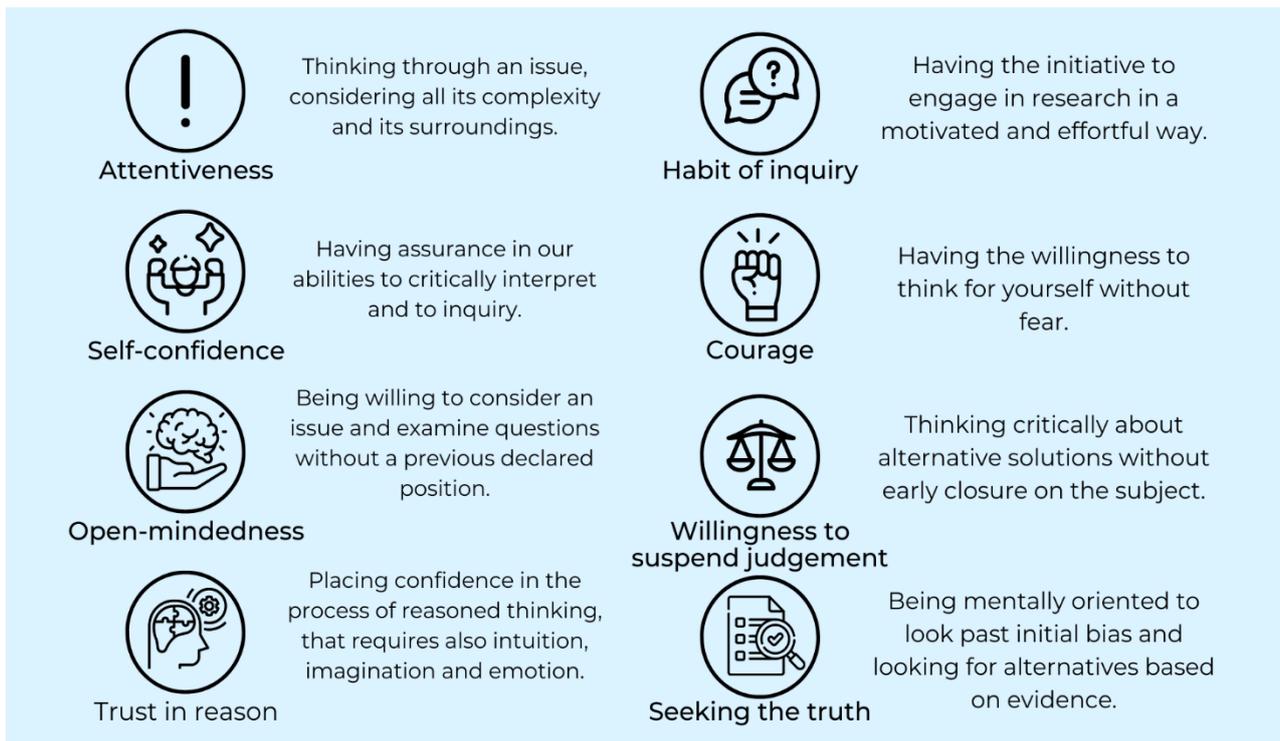


Figura 1: Adaptado e desenvolvido por E&D com base no conteúdo de David Hitchcock (2018)

O Pensamento Crítico é "o processo intelectualmente disciplinado de conceituar ativamente, aplicar, analisar, sintetizar e/ou avaliar informações reunidas a partir de, ou geradas por observação, experiência, reflexão, raciocínio ou comunicação, como guia para crença e ação" – Robert Ennis, 2015⁴

Desenvolver uma mentalidade preparada para o processo de pensamento crítico também envolve entender as diferenças entre o tipo de pensamento que almejamos alcançar e nosso próprio estado de processo mental. As competências de pensamento crítico envolvem, conforme segue a lógica do E-book MCRE, conectar os pontos:

- o **com o conhecimento fornecido pela experiência:** significando desenvolver e ajustar nossas crenças e pontos de vista à assimilação de evidências da vida real com base no que vivenciamos.
- o **com o pensamento abstrato:** montando o quebra-cabeças em torno de diferentes cenários e possibilidades, onde a realidade concreta dos fatos se encontra.

Do ponto de vista da teoria de como essas competências podem ser aprimoradas, o presente módulo concentra-se em caracterizar esse caminho de competências como uma hierarquia de aprendizagem, onde se deve aprender um conjunto de

competências básicas antes de avançar para a formação de competências mais avançadas ou superiores. O modelo proposto assume que esse desenvolvimento é um processo que pode ser incorporado e, por fim, tornar-se parte de nossas rotinas de pensamento sem ter que iniciar todo o processo ao realizar atividades específicas que o exigem, como esclarecer se uma notícia é ou não "notícia falsa" ou desinformação.

A lista afirma que **o aprimoramento das competências, especialmente as competências de pensamento crítico, não surge da falta de algum recurso ou algo do género, mas sim do desejo de nos desenvolvermos como pessoa e em muitos contextos de nossas vidas, como sociedade, trabalho, escola e outros.**



Como tendência humana, a mente adota uma abordagem de "pensamento rápido" ao enfrentar informações, observações ou experiências devido ao fato de que menos tempo é gasto no processo de pensamento, tornando-o uma solução mentalmente "econômica" em comparação com outras formas de pensamento, onde é necessário

dedicar mais esforço e tempo. O problema está no fato de que, quando esse tipo de pensamento direto e não considerado é ativado, ocorrem erros sistemáticos chamados de **preconceitos cognitivos** no nosso processo de tomada de decisão, o que leva a raciocínios aplicados incorretamente e errados.⁵

Portanto, embora desenvolver uma mentalidade de pensamento crítico possa ser um processo mais lento, mais "custoso" em termos de tempo e esforço aplicados, é uma solução para incorporar uma perspectiva questionadora e crítica em nossos hábitos de pensamento, o que, no final das contas, reduzirá os "custos" do pensamento crítico.

Nesse sentido, fornecemos um ponto de partida para estabelecer o que você pode esperar aprender ao final do EBOOK do MCRE, em relação às atitudes, comportamentos e competências próprias de uma abordagem de pensamento crítico.

As seguintes afirmações^{6,1} revelam competências de pensamento crítico. Embora seu objetivo seja fornecer um ponto de partida para a exploração do desenvolvimento de competências, você pode usá-las como um exercício de autoavaliação para entender sua perspectiva sobre as ações descritas, bem como a frequência com que as utiliza ao longo do EBOOK.

¹ Adapted from The University of Manchester's short version Critical Thinking Self-Assessment.

 **Notas** 

Acções de pensamento crítico

- Procuo provas antes de acreditar nas afirmações dos outros
- Tenho em consideração diferentes perspectivas de um problema ou situação
- Apresento os meus próprios argumentos com confiança, mesmo que se oponham às opiniões dos outros
- Procuo ativamente provas que possam opor-se ao que já sei e acredito
- As minhas opiniões são influenciadas por provas e não apenas por experiências pessoais e emoções
- Se não tenho a certeza sobre algo, procuro saber mais
- Sei como procurar informação fiável para desenvolver a minha compreensão de um tópico
- Sou capaz de tirar conclusões lógicas com base na informação
- Sou capaz de resolver problemas de forma sistemática (definir o problema, identificar as causas, estabelecer prioridades, etc.) sem tomar decisões apenas por intuição

Figure 2: Adapted and developed by E&D based on content from The University of Manchester

Após ler e interpretar as declarações fornecidas, este módulo apresenta-lhe uma notícia que sobre uma declaração do ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no canal de notícias NBC NEWS de 2020. O objetivo é interpretar e desconstruir a peça (do título, subtítulo e texto fornecido²) tendo em consideração apenas as declarações fornecidas sob a imagem de competências de pensamento crítico.

² [News piece: Trump suggests 'injection' of disinfectant to beat coronavirus and 'clean' the lungs](#)



Figure 3: Developed by E&D based on the referred news piece

Deste exercício, alguns elementos podem ser considerados no processo de pensamento crítico e questionador:

- Procurar evidências antes de acreditar nas afirmações: considere os danos reais do contato de produtos químicos com nosso organismo. É essencial pesquisar sobre o assunto antes de acreditar em afirmações que possam levar a ações perigosas.
- Levar em consideração soluções e diferentes perspectivas: procurar meios comprovados de proteção contra a doença e observar o que os especialistas disseram sobre a situação.
- Chegar a conclusões com base nas informações pesquisadas: com uma procura detalhada por fatos e evidências e uma pesquisa em várias fontes, chegar a conclusões claras sobre a veracidade das informações.

Neste ponto, podemos assumir que o pensamento rápido leva a erros no processo de pensamento, causados por falhas que não permitem que a mente pense cuidadosamente e criticamente sobre todos os aspetos ou alternativas de uma solução ou problema, causando assim erros em nossas declarações.

Como mencionado ao longo do módulo, aprender a melhorar as competências de pensamento crítico não é um processo direto com resultados instantâneos, mas sim incorporar hábitos úteis e claros que podem nos fazer pensar de forma diferente sobre ideias e crenças que assumimos como verdadeiras ou até mesmo informações às quais somos expostos diariamente, à medida que as tecnologias de informação e

comunicação se desenvolvem. Esse processo de aprendizagem não é exclusivo para melhorar as competências de pensamento crítico, pois pode ser desenvolvido de várias maneiras, principalmente de acordo com a pessoa interessada - o aluno. Alguns autores fornecem explicações que seguem uma hierarquia das competências de pensamento, a partir da qual se podem implementar estratégias de aprendizagem. Nesse sentido, as competências são mostradas como integradas em uma ordem hierárquica, na qual aprender competências de pensamento de baixa ordem é necessário para avançar para as mais elevadas, detendo, em última instância, um conjunto completo de competências de pensamento crítico.

Uma referência importante nesse sentido é a Taxonomia de Bloom^{7,3}, como uma referência para aprender por meio de objetivos educacionais claros e pensamento categorizado de acordo com a ordem das competências.

Taxonomia de Bloom

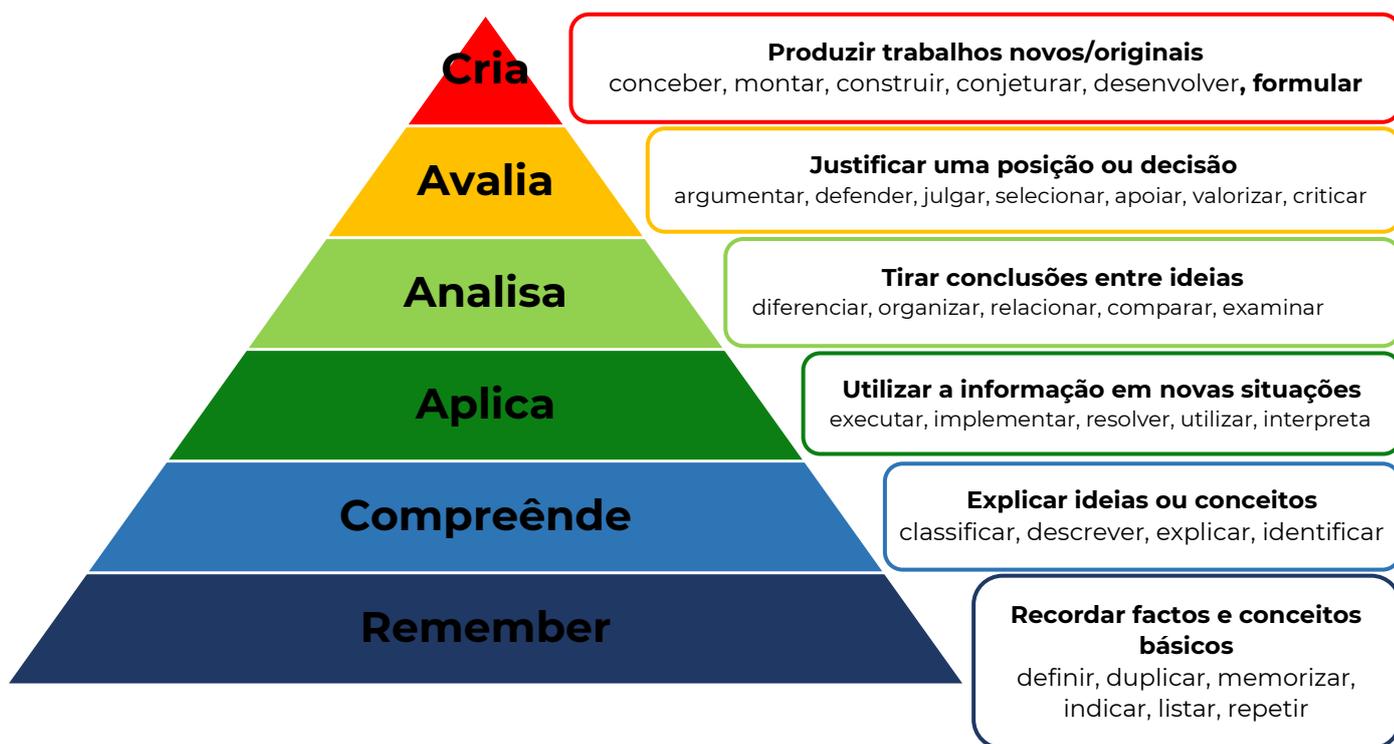


Figura 4: Adaptado e desenvolvido por E&D com base no conteúdo de Vanderbilt University Center for Teaching

Como um aluno que deseja aprimorar suas competências de pensamento crítico, a Taxonomia de Bloom é útil para definir objetivos de aprendizagem e exercícios práticos de acordo com a ordem lógica, de modo que o aluno possa fazer uso de competências de ordem superior com uma base de capacidades de apoio. Como pode ser visto na

³ Adaptado com base no conteúdo online de Vanderbilt University Center for Teaching.

representação da Figura 3, para cada competências, há vários verbos associados que correspondem a ações que podem ser desenvolvidas ou realizadas para melhorar a capacidade de competências de alguém. Ao usar esses verbos, é possível criar atividades centradas em uma determinada entrada (como uma notícia, um texto ou um vídeo), criando tarefas com esse propósito¹⁴.

Como exemplo, afirmamos que se alguém deseja analisar a rápida disseminação de notícias falsas nos últimos anos na Europa, o aluno deve ser capaz de compreender vários elementos do tópico, como os meios de propagação, o impacto de eventos sociais, políticos ou econômicos, ou até mesmo o estado de conscientização da população europeia sobre o assunto.

Para o educador, a taxonomia representa um quadro de referência que auxilia no desenvolvimento de exercícios, na avaliação dos alunos no seu nível de pensamento e no estabelecimento de uma troca mútua de conhecimento e consciência das competências de pensamento crítico, que tanto o professor quanto o educando podem compreender e agir sobre. Portanto, exercícios que envolvem uma incorporação completa da ordem de competências (por meio das ações categorizadas) ajudam a melhorar as competências de pensamento crítico e questionador^{7,8}.

Exemplo de exercício

Para educadores: Desenvolver um exercício baseado em tarefas pode ser útil para ensinar o pensamento crítico, usando uma abordagem de tarefa integrada para levar os alunos a alcançar um resultado específico. As tarefas projetadas devem seguir a lógica das etapas para atingir o objetivo desejado, de acordo com os verbos fornecidos pela Taxonomia de Bloom.

Para alunos e educadores: um exemplo.

1. As causas e possíveis soluções para a disseminação de notícias falsas nos últimos anos.
 - Liste as causas da recente disseminação de notícias falsas, com base no que você já sabe;
 - Explique as causas do fenômeno;
 - Interprete e conecte com outros eventos na sociedade europeia e global;
 - Analise o que está disponível para agir sobre o problema;
 - Forneça recomendações para possíveis soluções para combater a rápida disseminação de notícias falsas.

2. As vantagens e desvantagens do ensino à distância online.
 - Identifique e classifique os argumentos a favor e contra a implementação do ensino à distância online;
 - Compare as opiniões e argumentos;
 - Com base nos argumentos fornecidos, defenda seu ponto de vista;
 - Discuta com outras pessoas suas opiniões e justifique-as.

Por outro lado, o desenvolvimento do pensamento crítico também é importante ser incorporado por meio da autoconsciência do aluno sobre seu próprio pensamento. Assim, alguns autores⁹ utilizam o modelo THINK para auxiliar os alunos ao longo de sua jornada de melhoramento. Seguindo essas etapas, você pode estar ciente de várias competências e atitudes que fazem parte da abordagem de pensamento crítico ao observar o que nos cerca, interpretar o que os outros dizem ou até perceber informações às quais somos expostos.

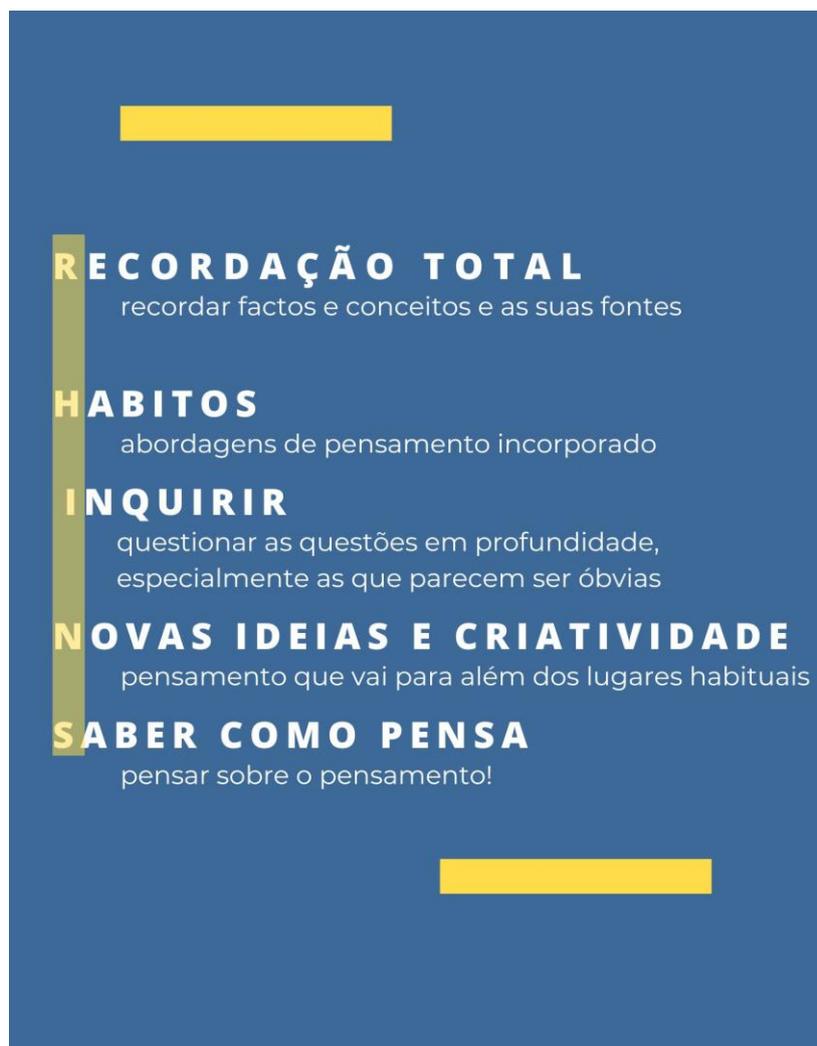


Figura 5: Adaptado e desenvolvido pela E&D com base no conteúdo de Rubenfeld and Scheffer (1999)

3.1. PRINCÍPIOS DE APRENDIZAGEM DE PENSAMENTO CRÍTICO

“As pessoas estão mais bem preparadas para pensar por si mesmas se primeiro aprenderem a usar o processo de pensamento crítico por meio da prática orientada” – Wales, Nardi. & Staer. 1993⁹

A transição para o pensamento crítico é uma entrada poderosa que podemos fornecer aos nossos hábitos e processos de pensamento para facilitar a forma como chegamos a conclusões lógicas com base em fatos, evidências e nossa própria experiência. Vários estudos defendem que o desenvolvimento (adicional) das competências de pensamento crítico deve fazer parte dos programas de educação, a fim de preparar os alunos de todas as idades para lidar com os novos desafios da sociedade atual, marcada pelo rápido desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação e, portanto, pela quantidade de informações que recebemos.

O pensamento crítico exige que os alunos se vejam como indivíduos autônomos para que o fomento de competências possa ser incorporado como um hábito independente. Para que isso ocorra, condições de aprendizagem especiais¹⁰ precisam ser fornecidas para capacitar os alunos na sua jornada, tais como:

- o a dedicação à abordagem de **mente aberta** para receber e desenvolver conhecimento;
- o um **senso de autonomia** dentro de um ambiente de respeito e sensibilidade em relação aos pontos de vista dos outros;
- o induzir os alunos em um contexto seguro onde se sintam livres para tomar iniciativa para questionar ativamente, envolvendo-se em debates, e riscos, indo além da simples recepção e transmissão de informações;
- o tempo adequado, **apoio e orientação** para a necessidade de reflexão e análise;
- o o apoio de um professor/facilitador para ajudá-los no processo;
- o criação de um ambiente de aprendizagem cooperativo, livre de stress, onde ideias podem ser experimentadas e implementadas, bem como hipóteses alternativas e resolução de problemas e tomada de decisões;
- o fomentar **discussões provocativas** - a relação entre o diálogo e o questionamento/pensamento, pois o impacto de uma pergunta no pensamento e aprendizagem de um aluno é altamente positivo;
- o focar no "poder educacional do diálogo racional focado em questões de significância em uma **atmosfera de apoio mútuo e cooperação**" (Paul, 1984);
- o enfatizar a aprendizagem por meio de **perguntas cognitivas mais elevadas** que levam ao processo de pensamento para obter uma resposta, em vez de perguntas factuais;
- o ter um facilitador/educador que demonstre ativamente comportamentos metacognitivos relacionados à **autoconsciência** do conhecimento e pensamento, como planejar, partilhar, descrever metas e objetivos, mostrando o propósito de suas ações;
- o **ter um espírito crítico!** Isso é possível por meio de:



- ✓ adotar e fazer uso das competências de pensamento crítico para explorar mentalmente tópicos e situações;
- ✓ pensar criticamente sobre nosso próprio processo de pensamento, de que forma ele poderia ser melhorado;
- ✓ estar disposto a agir de acordo com o processo crítico.

Os **12 princípios do pensamento crítico para alunos adultos**¹⁰ são referências importantes para apoiar a melhoria das competências de pensamento crítico em contextos de aprendizagem, incentivando tanto o aluno quanto o educador a aumentar seu conhecimento e consciência sobre o tema.

1. Para melhorar o pensamento crítico, o ambiente de aprendizagem deve oferecer oportunidades para adultos considerarem vários pontos de vista opostos, incluindo tanto seus pontos fortes quanto suas fraquezas.
2. Oportunidades para refletir, discutir e avaliar crenças e ações dos outros e as nossas próprias promovem o pensamento crítico.
3. É importante avaliar um amplo espectro de alternativas ao tomar decisões.
4. O ambiente de aprendizagem deve incentivar os alunos(adultos) a levantar questões éticas sobre suas ações e suas consequências, tanto para eles mesmos quanto para os outros.
5. A questão colaborativa entre todos os participantes, especialmente na relação aluno-educador, deve estar ativamente presente no ambiente de aprendizagem.
6. O contexto de aprendizagem deve refletir questões analíticas, onde o pensamento é necessário.
7. O pensamento crítico é especialmente facilitado quando os alunos são motivados e se envolvem em diálogos exploratórios consigo mesmos e com os outros, fornecendo perspectivas, apresentando e explorando ideias por meio do pensamento reflexivo.
8. Oportunidades para identificar, examinar e questionar suposições desempenham um papel importante no aumento do pensamento crítico e do espírito crítico.
9. Chegar a inferências, interpretações e conclusões com base em observação e informações deve ser um elemento do contexto de aprendizagem, onde essas oportunidades devem ser dadas aos alunos.
10. A discussão de pontos de vista, pensamentos ou ações contraditórias fomenta a abordagem crítica.
11. Os alunos devem ter a oportunidade de identificar as implicações das ações.
12. Generalizações devem ser questionadas em ambientes de aprendizagem para promover uma perspectiva questionadora (Jones, 1989)¹⁰.

3.2. MÉTODOS E PRÁTICAS

Nesta seção, apresentamos estratégias que podem ser utilizadas tanto por educadores quanto pelos próprios alunos para promover o desenvolvimento das competências de pensamento crítico. Os autores¹⁰ também sugerem que esses métodos e ferramentas podem ser aplicados em diferentes contextos de aprendizagem, como aprendizagem a distância ou híbrido, não apenas em ambientes regulares/tradicionais.

3.2.1. Análise Crítica

Esta estratégia envolve um aluno individual ou pequenos grupos no caso de múltiplos participantes, questionando, analisando e elaborando críticas sobre o material proposto, como peças de notícias de emissoras e imprensa, relacionadas a um tópico específico.

Exemplo:

Assunto

Investigar
questões
políticas na
sociedade

Atividades

Ler e analisar
artigos de jornais
e fontes online
confiáveis sobre
eventos sociais
atuais

Perguntas a levantar

Quais são as necessidades
exigentes da nossa sociedade e
das comunidades locais?

Quais partes podem representar
melhor nossa sociedade e suas
necessidades?

Quais questões estão sendo
atualmente abordadas? Por
quem?

3.2.2. Equipas de debate

São formadas duas equipas opostas e os alunos distribuídos por equipas. Uma das equipas apoia e defende um tema específico ou uma posição sobre ele, enquanto a outra se opõe. Após uma apresentação introdutória geral do orientador da sessão, os membros da equipa apresentam evidências e argumentos lógicos em defesa da posição da respetiva equipa. A estratégia tem um maior impacto se a posição apoiada por um aluno difere da sua própria posição.

Exemplo:

Assunto

Redes sociais
como fonte de
informação

Posição a defender

Alta capacidade de
partilha que leva a um
maior acesso.

Abordagens
colaborativas e
criativas.

Posição contrária

Maior risco de
desinformação e
disseminação de
notícias falsas.

Menos uso dos meios
de comunicação
tradicionais para se
informar.

3.2.3. Dramatização

Estratégia de dinâmica de diálogo e ação para apoiar a interpretação e análise de situações. Depende de um enredo holístico e detalhado. O orientador mostra uma parte de um vídeo, episódio relevante de um programa de televisão ou filme que aborda o tópico específico definido para o exercício. Após a visualização do curto segmento, o restante do roteiro é pensado, escrito e interpretado por pequenos grupos de alunos, criando finais alternativos.

3.2.4. Labirinto de Ação

Os alunos são divididos em grupos, envolvendo dois/três participantes, onde cada grupo recebe uma situação difícil específica (ou elabora a sua própria) e os alunos precisam decidir o que fazer a seguir com base nas informações fornecidas. Frequentemente, são dadas algumas decisões opcionais, mas para um processo de desenvolvimento de pensamento crítico mais eficiente, os alunos devem criar suas próprias opções de ação, identificando também as consequências resultantes para cada alternativa. Cada conjunto de consequências é escrito em um quadro (ou outro suporte) e a ação que leva a elas é escrita em um adesivo e colada por cima, ocultando as palavras no quadro. O orientador pode fornecer tantas ações interligadas quantas forem necessárias. Quando concluído, as equipas completam e seguem o labirinto elaborado pela outra equipa. Identificam ações e consequências alternativas e comparam com o que foi definido.

3.2.5. Incidente Crítico

Esta estratégia envolve a apresentação por um orientador de uma parte altamente importante de uma suposta situação crítica ou questão aos alunos, que devem resolvê-la. O orientador, tendo todas as informações, apenas as partilha de acordo com as perguntas diretas feitas pelos alunos, que não têm o conteúdo completo. Enquanto as soluções são compartilhadas, o orientador destaca os pontos importantes e comenta as respostas.

3.2.6. Questionamento Socrático

Esta estratégia é um método importante e uma referência no desenvolvimento das competências de pensamento crítico, pois conduz ao tipo de pensamento que requer raciocínio real sobre situações. Exige fazer perguntas adequadas, em vez de perguntas que encerram o pensamento do aluno fornecendo uma resposta de sim/não ou repetindo informações retidas. De acordo com a Taxonomia de Bloom, essas perguntas envolvem competências de pensamento mais baixas e não exigem uma capacidade de pensamento mais elevada. As perguntas socráticas, nomeadas em homenagem a Sócrates, oferecem a possibilidade de mudar perspectivas e ideias, atribuir novos significados ao conteúdo e explorar aplicações mais amplas.

Exemplo:

Lógica da dinâmica

- o Em caso de confinamento imposto por eventos imprevisíveis de saúde pública, como poderíamos garantir a continuidade das atividades de ensino?
- o Uma possibilidade é recorrer ao ensino à distância.
- o Esta é uma abordagem para a situação; qual seria o impacto na aprendizagem dos alunos?

3.2.7. Visualização Criativa

Este método permite ao aluno imaginar-se numa situação futura em que poderia encontrar-se em qualquer altura. O orientador faz perguntas para ajudá-los a criar essa imagem mental e as emoções que a acompanham, observando que os alunos estão em uma posição relaxada e confortável com os olhos fechados.

Exemplo:

Situação possível

Sendo o administrador ou gerente de um canal de notícias

Perguntas a fazer

- o Como você passa um dia normal? Quais são suas atividades?
- o Como você se motiva na busca pela veracidade no jornalismo?
- o Como você concilia as necessidades de sua organização e as dos colegas que deseja contratar?

3.2.8. Escrita de Diário

O método envolve ter um diário ou caderno onde os alunos são solicitados a escrever entre as sessões de desenvolvimento de competências de pensamento crítico sobre o acompanhamento e reflexão de ações e comportamentos pessoais e relacionados. Nesse sentido, a escrita do diário pode aumentar a consciência dos alunos, entre outros benefícios, oferecendo-lhes a oportunidade de refletir adequadamente sobre tópicos específicos e abordagens dos alunos em relação a eles.

3.3. CONCLUSÕES PRINCIPAIS - INCORPORANDO HÁBITOS DO DIA A DIA

Como as competências de pensamento crítico são competências importantes e relevantes em várias dimensões do nosso cotidiano, como propósitos profissionais ou participação na sociedade do conhecimento e da informação, ela oferece muitos benefícios que desempenham um papel importante nessas dimensões. Nesta seção, fornecemos três princípios ou dicas que, quando incorporados, atuam como hábitos importantes para melhorar a eficácia do seu pensamento. Nesse sentido, essas práticas giram em torno de uma atitude questionadora em relação às informações disponíveis,

o que permite um processo de pensamento adaptado à lógica e à razão, para que ele possa ser diversificado e de mente aberta.^{12,14}

o Amplie seu conjunto de competências!

Aprender sobre si mesmo no que diz respeito às suas forças e fraquezas em termos de competências, capacidades, disposições e conhecimento pode lhe dar uma percepção das ferramentas que pode desenvolver e interessar-se para que possa ser mais eficientemente na sua vida cotidiana. Além disso, ao aprender sobre preconceitos e suas próprias perspectivas e preconceitos, você pode obter uma percepção de outros pontos de vista e interpretações de outras pessoas que podem contradizer os seus. Levá-los em consideração ajudará você a desenvolver e abrir sua mente para novas formas de pensar, proporcionando-lhe diferentes soluções. Ler recursos de informação como livros, artigos ou artigos sobre as competências específicas que deseja melhorar (e ler sobre o próprio pensamento crítico) também é de grande relevância e importância.^{12,14}

o Assuma a iniciativa de resolver problemas!

Ao enfrentar uma situação difícil ou um problema, antes de tudo, dedicar um tempo para ponderar e refletir sobre o problema é altamente relevante. Supondo que o tempo pode ser gasto ponderando como você deseja oferecer uma solução ou ao enfrentar um potencial para um possível problema surgir, é importante refletir sobre algumas questões, como o que você sabe sobre isso; a relevância do momento e do conteúdo das informações; considerar outras perspectivas e interpretações dele e soluções potenciais. Esse processo de resolução detalhada de problemas exige que analise dados e, a partir daí, coloque em prática outras competências, como pensamento criativo, design e planejamento, bem como estratégias como brainstorming e pesquisa para aprender. Com recursos confiáveis e uma opinião sustentada, tomar a iniciativa por meio da razão para alcançar uma solução pode criar bons hábitos e incorporar o processo de pensamento crítico.^{14,15}

o Exercite seu cérebro!

O pensamento crítico pode ser aprimorado com jogos de palavras, quebra-cabeças e outras atividades divertidas, pois são exercícios mentais que ativam partes do seu cérebro que direcionam a atenção e as competências de resolução de problemas. Além de serem atividades caracterizadas por dinâmicas de baixo estresse que o fazem evitar outras que possam causar ansiedade ou frustração, fatores como concentração, flexibilidade cognitiva e o uso de números e letras de várias maneiras exercitam sua capacidade mental e controle. Exemplos dessas atividades incluem quebra-cabeças lógicos, charadas, xadrez, paciência e palavras cruzadas.^{14,16}

13. LEITURAS ADICIONAIS

Nesta seção, fornecemos recursos extras que você pode usar para aprofundar o conhecimento relacionado ao módulo:

- Relação entre escrita e pensamento – [Jordan Peterson - The Best Way To Learn Critical Thinking](#)
- Programas de educação multidisciplinar e a percepção do pensamento crítico por seus alunos – [Teun J. Dekker - Teaching critical thinking through engagement with multiplicity](#)

14. BIBLIOGRAFIA

1. JobTestPrep (2021), “Watson Glaser Test Practice - All 5 Sections Fully Explained” (Youtube video). Consulted in September and October 2022 at: <https://www.youtube.com/watch?v=zGenhWw-ebA>.
2. Hitchcock, David (2018), “Critical Thinking”, Stanford Encyclopedia of Philosophy. Consulted in September and October 2022 at: <https://plato.stanford.edu/entries/critical-thinking/#ProcThinCrit>.
3. List, John A. (2021), “Enhancing Critical Thinking Skill Formation: Getting Fast Thinkers to Slow Down”. Consulted at: <https://www.pearson.com/content/dam/one-dot-com/one-dot-com/us/en/files/Enhancing-Critical-Thinking-Skill-Formation.pdf>.
4. Dekker, Teun J. (2020), “Teaching critical thinking through engagement with multiplicity”, Thinking Skills and Creativity 37. Consulted at: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1871187120301759>.
5. Cherry, Kendra (2020), “What Is Cognitive Bias?”. Consulted in October 2022 at: <https://www.verywellmind.com/what-is-a-cognitive-bias-2794963>.
6. Oliveira, Sara (2022), “How to develop the 7 skills of critical thinking”. Consulted in October 2022 at: <https://www.brightconceptconsulting.com/en/blog/leadership/how-to-develop-the-7-skills-of-critical-thinking>.
7. Armstrong, Patricia (2010), “Bloom’s Taxonomy”, Vanderbilt University Center for Teaching. Consulted in October 2022 at: <https://cft.vanderbilt.edu/guides-sub-pages/blooms-taxonomy/>.
8. Simplilearn (2021), “Bloom’s Taxonomy In 5 Minutes | Bloom’s Taxonomy Explained | What Is Bloom’s Taxonomy? | Simplilearn” (Youtube video). Consulted in October 2022 at: <https://www.youtube.com/watch?v=NjOa6l4GFJA>.
9. Brunt, Barbara A. (2005), “Models, Measurement, and Strategies in Developing Critical-Thinking Skills”, The Journal of Continuing Education in Nursing. Consulted at: <https://www.researchgate.net/publication/7397975>.



10. Jones, Jo M. and R. Dale Safrit (1994), "Developing critical thinking skills in adult learners through innovative distance learning" (Conference paper). Consulted at: <https://eric.ed.gov/?id=ED373159>.
11. ICALTEFL (2021), "Action Mazes in TEFL". Consulted in October 2022 at: https://icaltefl.com/action-mazes-in-tefl/?doing_wp_cron=1665755488.8086071014404296875000.
12. Bouygues, Helen Lee (2019), "3 Simple Habits to Improve Your Critical Thinking", Harvard Business Review. Consulted in October 2022 at: <https://hbr.org/2019/05/3-simple-habits-to-improve-your-critical-thinking>.
13. Westbrook, Carolyn (2014), "Teaching critical thinking using Bloom's Taxonomy", Cambridge, World of better learning. Consulted in October 2022 at: <https://www.cambridge.org/elt/blog/2014/04/18/teaching-critical-thinking-using-blooms-taxonomy/>.
14. Get Ahead by LinkedIn News (2022), "What Are Critical Thinking Skills and How to Improve Them", LinkedIn. Consulted in November 2022 at: <https://www.linkedin.com/pulse/what-critical-thinking-skills-how-improve-them/>.
15. Doyle, Alison (2020), "What Are Problem-Solving Skills?", The Balance. Consulted in January 2023 at: <https://www.thebalancemoney.com/problem-solving-skills-with-examples-2063764>.
16. Tayim, Fadi M. (2022), "Wordle And Other Games a 'Mental Jog' For Your Brain", Premier Health Now. Consulted in January 2023 at: <https://www.premierhealth.com/your-health/articles/healthnow/wordle-and-other-games-a-mental-jog-for-your-brain>.

Fontes da Figura:

- <https://www.flaticon.com/>.
- <https://pixabay.com/>.